17º FESTIVAL DAS ARTES®
QUEBRAJAZZ



12 Julho —
— 29 Agosto

Quinta das Lágrimas
Quebra Costas

COIMBRA
2026

CONTRAPONTO

FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO
QUEBRA JAZZ
EUROPE FOR FESTIVALS EFFE LABEL 2026-2027
QUINTA DAS LÁGRIMAS SINCE 1326
CÂMARA MUNICIPAL COIMBRA
COM O APOIO DO MUNICÍPIO DE COIMBRA

Introdução

O Festival das Artes QuebraJazz é, há 17 edições, uma das plataformas culturais mais prestigiadas de Portugal, promovendo o encontro entre tradição e contemporaneidade, música e movimento, arte e território. Realizado maioritariamente em Coimbra, o festival tem vindo a crescer de forma sustentada, ampliando públicos, parcerias e projeção internacional.

Desde 2015, o Festival das Artes QuebraJazz é reconhecido consecutivamente pela Comissão Europeia com o selo “Remarkable Festival”, distinção que valida a sua qualidade artística, consistência organizativa e impacto cultural, inserindo-o na rede europeia de festivais de referência. Este reconhecimento, único na região de Coimbra, consolida o estatuto do festival como marca de excelência e prestígio internacional.

O Festival das Artes QuebraJazz é hoje um símbolo da vitalidade cultural portuguesa e um ponto de encontro entre artistas, instituições e comunidades, contribuindo para a afirmação de Coimbra como cidade criativa, cosmopolita e aberta ao mundo.

A edição 2026: “Contraponto”

A edição de 2026, sob o tema “Contraponto”, celebra o diálogo entre contrastes - o clássico e o contemporâneo, o som e o gesto, o nacional e o internacional - reafirmando o espírito que distingue o festival.

De 14 a 22 de julho, a Quinta das Lágrimas volta a transformar-se no coração do Festival das Artes QuebraJazz, acolhendo uma programação musical diversa que percorre várias linguagens e sensibilidades. O recinto recebe, ao longo de vários dias, numerosos concertos sinfónicos, espetáculos de jazz contemporâneo, atuações de música de câmara e cruzamentos experimentais que enriquecem o panorama musical e reforçam o caráter multidisciplinar do festival. Artistas nacionais e internacionais sobem ao palco num mosaico sonoro que privilegia tanto o repertório consagrado como novas criações.

Actividades multidisciplinares e paralelas

CICLO DA GASTRONOMIA

13 Julho

20:00

Hotel
Quinta das Lágrimas



“Chantal Comte — o requinte no sabor do rum”

JANTAR GOURMET

Ementa francesa desenvolvida por **Chantal Comte**, especialista em rum,
e executada pelo ***Chef* Vítor Dias** do Hotel Quinta das Lágrimas

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

“Chantal Comte – o requinte no sabor do rum”

JANTAR GOURMET

Chantal Comte, figura emblemática do universo do rum francês. Considerada a **«Grande Dama do Rum»**, foi a primeira mulher a exercer funções como mestre de loteação (*master blender*) e engarrafadora independente nesta indústria. Fundadora da sua marca em 1983, é reconhecida pela seleção de runs agrícolas de exceção, provenientes de produções artesanais e de barricas raras. Durante esta noite, os seus runs serão harmonizados com um menu especialmente concebido em colaboração com o *Chef* Vítor. Esta experiência gourmet promete uma descoberta de novos sabores, numa fusão elegante entre a alta cozinha e os runs de um requintado *blending*.

SERVIÇO EDUCATIVO

14 | 16 Julho

11:00

Jardins
da Quinta
das Lágrimas



“Mas, porém, contudo, todavia...
— Um Contraponto”

Teatro para Infância

com José Geraldo

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

CICLO DAS CONFERÊNCIAS

14 Julho

22:00

Hotel Quinta das Lágrimas
– Edifício 4 Elementos



“As Portas da Esperança”

O poder transformador da arte nas prisões

Rita Júdice

Ministra da Justiça – Oradora

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

“As Portas da Esperança”

Rita Júdice, Ministra da Justiça – Oradora

O poder transformador da arte nas prisões, ‘As Portas da Esperança’, promovido pelo Santa Sé com o Ministério da Justiça é uma iniciativa onde foram realizadas duas residências artísticas nas prisões. O artista Ilídio Candja Candja em Leiria-Jovens e a artista Fernanda Fragateiro, em Tires transformaram o ambiente prisional com a sua arte trazendo através da beleza e o contraponto da cor e da esperança de uma vida futura livre.

Rita Júdice, Ministra da Justiça, irá apresentar a iniciativa e os resultados desta iniciativa do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, Ministério da Justiça de Portugal, a Fundação Jornada Mundial da Juventude, a Zet Gallery, e o apoio essencial do Eng. José Teixeira da DST como mecenas. “O Ministério da Justiça acolhe cerca de treze mil pessoas — homens e mulheres, jovens e idosos — que se encontram privadas de liberdade. O sistema penal português é, na sua essência, um sistema de matriz humanista. Apesar das dificuldades que procuramos superar diariamente, o sistema prisional mantém sempre presente a missão primordial que a lei lhe confere: preparar estas pessoas para a sua reintegração na sociedade, para que possam conduzir a vida futura de forma plena e socialmente responsável. Nesse caminho, a esperança é um elemento essencial: uma porta para a liberdade e para a reconciliação. Ela representa a possibilidade real de reconstruir uma vida plena e alcançar uma reintegração efetiva.”

CICLO DAS CONFERÊNCIAS

15 Julho

15:00

Faculdade de Direito (UC)
– Sala 9 dos Gerais



“Huxley e o Quarteto opus 132:
relendo o ‘Contraponto’ num tempo de ameaça(s) à democracia”

Oradores

Manuel Portela

Ana Raquel Moniz &
Luís Meneses do Vale

J. M. Aroso Linhares
& Brisa Paim Duarte

Alexandre Delgado

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Huxley e o Quarteto opus 132: relendo o ‘Contraponto’ num tempo de ameaça(s) à democracia”

Este colóquio resulta de uma colaboração do Instituto Jurídico com o 17º Festival das Artes QuebraJazz, constituindo assim o primeiro painel de um inesperado díptico, que se completa nessa mesma noite, pelas 21h, na mágica Colina de Camões da Quinta das Lágrimas, com o consagrado Quarteto Tchalik e a sua interpretação do Quarteto nº 15 opus 132 de Beethoven.

O colóquio pretende proporcionar-nos uma releitura plural das páginas de "Point Counter Point" que Aldous Huxley dedica a este quarteto de cordas de Beethoven: trata-se de, num tempo como o nosso (marcado pelo desafio social da ameaça populista à democracia), reler um romance magistral escrito há precisamente cem anos (um romance que enfrenta como um dos seus temas esse mesmo desafio), concentrando-nos no episódio culminante do assassínio de Maurice Spandrel, no momento precisamente em que este está a ouvir o sublime canto de acção de graças em modo lídio ("Heiliger Dankgesang") que constitui o andamento central do Quarteto opus 132. À noite todos teremos o privilégio de nos entregarmos à música genial de Beethoven, ouvindo precisamente este Canto de Acção de Graças... e na interpretação de um dos mais notáveis quartetos do nosso tempo (vencedor do prémio especial da melhor interpretação de um quarteto de cordas de Mozart no Concurso Internacional Mozart de Salzburgo de 2018).

CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS

15 Julho

18:00

Museu Municipal
de Coimbra
– Edifício Chiado

CRISTINA GUERRA Contemporary Art

“Contraponto”

Inauguração | Exposição Colectiva

Curadoria de Cristina Guerra

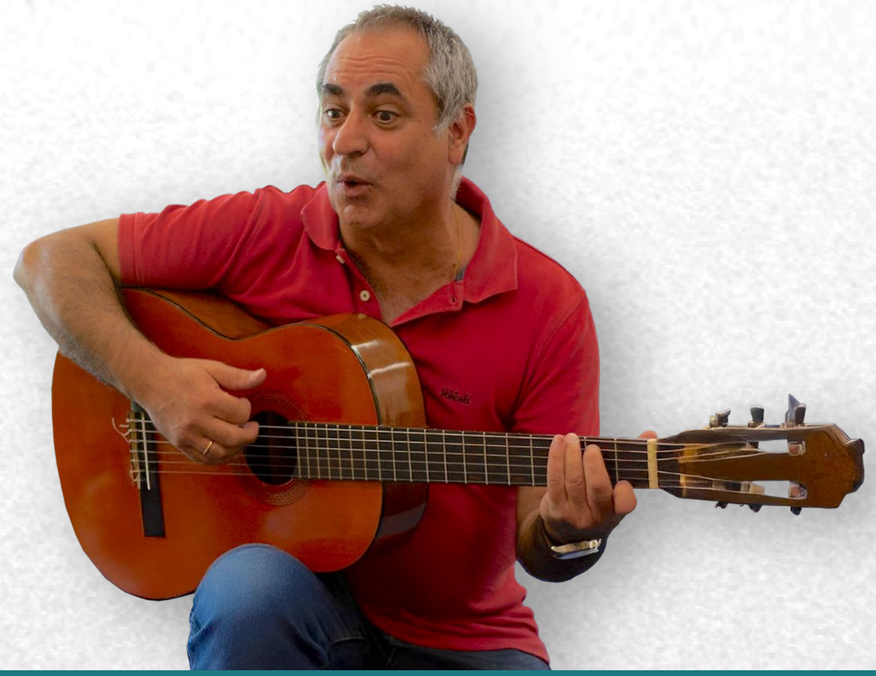
17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

SERVIÇO EDUCATIVO

16 Julho

17:00

Jardins
da Quinta
das Lágrimas



“Música! Uma explosão cintilante!”

Atelier de Música para Seniores

orientado por **Jorge Felício** – Musicoterapeuta

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

SERVIÇO EDUCATIVO

17 Julho

11:00

Jardins
da Quinta
das Lágrimas



“Eu cozinho assim, e tu?”

Workshop de Gastronomia

orientado pelo *Chef* Vítor Dias

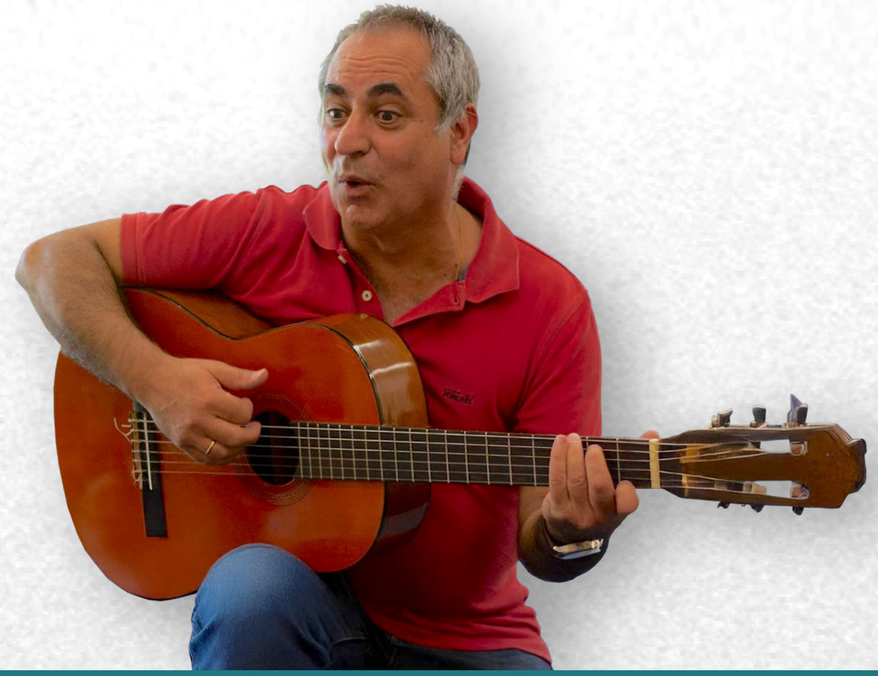
17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

SERVIÇO EDUCATIVO

18 Julho

11:00

Hotel
Quinta das Lágrimas



“É de pequenino...
para quando for grande”

Atelier de Música para Crianças (3–6 anos)

orientado por **Jorge Felício** – Musicoterapeuta

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

CICLO DO CINEMA

18 Julho

22:00

Mosteiro de
Santa Clara-a-Nova



“Gato Preto, Gato Branco”

Filme de 1998, exibido em versão remasterizada

Realização de **Emir Kusturica**

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Os Grandes Espectáculos

CICLO DAS ARTES DO PALCO

12 Julho

21:00

Convento
São Francisco
– Grande Auditório



Companhia Nacional de Bailado

“Os Maias”

Fernando Duarte
Direcção Artística

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Companhia Nacional de Bailado

“Os Maias”

Na primeira adaptação coreográfica de Os Maias, obra maior da literatura portuguesa, Fernando Duarte propõe um bailado em três atos que revitaliza a narratividade na dança, uma dimensão amplamente apreciada e reconhecida pelos públicos. Esta criação original cruza a intensidade dramática do universo de Eça de Queirós com a expressividade única da criação coreográfica, num exercício contemporâneo de intercâmbio que evoca, reinterpreta e dá nova vida a personagens singulares e a questões intemporais, perspetivadas pela sagaz ironia queirosiana. Um gesto coreográfico que alia tradição e inovação, projetando a dança como linguagem capaz de contar, e certamente de emocionar, como poucas outras.

Breve nota sobre o historial da Companhia: Fundada em 1977, a Companhia Nacional de Bailado (CNB) é a principal companhia de dança em Portugal. Ao longo de quase cinco décadas, tem apresentado obras de referência do repertório clássico, neoclássico e contemporâneo, apostando também na criação de repertório próprio e em encomendas a criadores portugueses. Desenvolve ainda uma forte vertente educativa e de mediação cultural. Desde 2024, a direção artística é de Fernando Duarte.

CICLO DA MÚSICA

14 Julho

21:00

Anfiteatro Colina de Camões



Quinteto Jeffery Davis

estreia absoluta

“Contraponto”

Jeffery Davis
(PT) Vibrafone

Federico Casagrande
(ITA) Guitarra

Chris Cheek
(EUA) Saxofone

Marcos Cavaleiro
(PT) Bateria

Demian Cabaud
(ARG) Contrabaixo

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Quinteto Jeffery Davis

“Contraponto”

Cinco músicos, quatro geografias e uma mesma linguagem: o som em diálogo. Contraponto nasce do encontro entre o vibrafonista português Jeffery Davis e quatro intérpretes de referência do jazz contemporâneo — Federico Casagrande (guitarra), Chris Cheek (saxofone), Marcos Cavaleiro (bateria) e Demian Cabaud (contrabaixo). Este quinteto internacional apresenta um repertório original de Jeffery Davis, composto de raiz para esta estreia absoluta, em que cada obra se constrói a partir da escuta mútua e da relação entre individualidade e coletivo. Em permanente tensão entre escrita e improvisação, estrutura e liberdade, a música desenvolve-se como um espaço de encontro e risco partilhado. Em Contraponto, diferentes culturas, trajetórias e sensibilidades musicais cruzam-se sem se anularem, dando forma a um discurso coeso e aberto, marcado pelo contraste e pela convergência. O concerto reflete o jazz contemporâneo enquanto prática artística viva, afirmando o diálogo como princípio estético e criativo.

Breve nota sobre o historial dos músicos: Jeffery Davis é uma referência do jazz português contemporâneo, com carreira internacional e álbuns editados. Federico Casagrande, premiado pela Berklee College of Music, tem uma sólida carreira europeia. Chris Cheek é um nome central do jazz atual. O baterista Marcos Cavaleiro atua nos principais palcos internacionais. O contrabaixista argentino Demian Cabaud destaca-se como compositor e intérprete no jazz em Portugal.

CICLO DA MÚSICA

15 Julho

21:00

Anfiteatro
Colina de Camões



Quatuor Tchalik

“Point *Counter* Point”

Gabriel Tchalik
Violino

Louise Tchalik
Violino

Sarah Tchalik
Violeta

Marc Tchalik
Violoncelo

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Quatuor Tchalik

“Point *Counter* Point”

O concerto apresenta duas obras centrais do repertório do Quatuor Tchalik: os quartetos op. 153 de Saint-Saëns e op. 132 de Beethoven, este último em sintonia com o tema do Festival das Artes de Coimbra deste ano, bem como com a releitura de Contraponto, de Aldous Huxley, que o evento propõe. Em estreia no festival, os quatro irmãos do Quarteto Tchalik convidam o público a embarcar numa viagem sonora que parte de uma serena introspecção até alcançar uma expressiva intensidade apaixonada. O quarteto op. 153 de Saint-Saëns - obra rara, gravada pelo grupo em 2021 - revela um lirismo cativante, tensões subtis e um calor envolvente. Ao lado da magistral peça de Beethoven, que dispensa apresentações, estas duas composições dialogam entre si e proporcionam uma experiência musical imersiva, intensa e memorável, em plena Colina de Camões, onde a música e a paisagem se encontram num cenário único.

Breve nota sobre o historial dos músicos: Há quase 15 anos, o Quatuor Tchalik, formado por quatro irmãos e sediado em Paris, apresenta-se nos maiores palcos mundiais, aclamado pela intensidade e expressividade das suas interpretações. Vencedor do prémio especial de melhor interpretação de Mozart no Concurso Internacional de Salzburgo (2018), o grupo tem um repertório vasto e versátil, que vai dos clássicos às criações contemporâneas, com cada concerto como uma conversa íntima entre quatro “vozes” inseparáveis.

CICLO DA MÚSICA

16 Julho

21:00

Anfiteatro Colina de Camões



Orquestra do Hot Clube de Portugal + John Hollenbeck

estreia absoluta

"For Peace and Justice"

John Hollenbeck
Bateria

Pedro Moreira
Direcção Musical

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Orquestra do Hot Clube de Portugal + John Hollenbeck

“For Peace and Justice”

A Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal apresenta o concerto de lançamento do seu novo disco em colaboração com o compositor e baterista norte-americano John Hollenbeck, figura central do jazz contemporâneo. Hollenbeck assina a composição e/ou os arranjos de todos os temas e integra a orquestra como baterista, propondo uma música de ampla diversidade estética, onde convivem texturas delicadas e ritmos intensos, melodias líricas e soluções harmónicas sofisticadas. Trata-se de música do presente, que reflete a complexidade da vida contemporânea e admite múltiplas leituras, afirmando-se como uma relevante manifestação artística atual. A sua escrita explora contrastes, camadas rítmicas e subtilezas tímbricas, promovendo um diálogo permanente entre composição e improvisação. Este concerto assinala uma estreia internacional e cria um espaço de encontro entre linguagens e estéticas, em consonância com a linha curatorial do festival.

Breve nota sobre o historial: A Orquestra do Hot Clube de Portugal, criada pelo mais antigo clube de jazz do país e da Europa, é uma referência no panorama nacional, reunindo músicos de excelência num repertório que cruza tradição, inovação e liberdade criativa. John Hollenbeck, compositor, baterista e percussionista, é reconhecido pela linguagem arrojada e versátil. Colaborou com Bob Brookmeyer, Fred Hersch, Meredith Monk e lidera a Claudia Quintet e a sua Large Ensemble inovadora. A sua música é universal.

CICLO DA MÚSICA

17 Julho

21:00

Anfiteatro Colina de Camões



Bianca Gismonti & Manuel de Oliveira

estreia nacional

com Ensemble de Cordas de Badajoz e Sopros

Bianca Gismonti
Piano e Voz

Manuel de Oliveira
Guitarra e Braguesa

Carlos Garcia
Direcção de Ensemble

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Bianca Gismonti & Manuel de Oliveira

com Ensemble de Cordas de Badajoz e Sopros

Dois compositores e instrumentistas de carreira internacional, Manuel de Oliveira e Bianca Gismonti apresentam um projeto onde criação contemporânea, herança e reinvenção se articulam num diálogo contínuo. A viola braguesa e o piano constroem uma linguagem comum, cruzando a matriz ibérica e mediterrânea de Oliveira com a escrita de Gismonti, que integra tradição clássica, lirismo impressionista e polirritmia brasileira, numa relação de contrastes. Neste concerto, o projeto expande-se com um ensemble de cordas e sopros, ampliando o campo tímbrico e explorando tensões entre densidade e transparência. O programa parte sobretudo de obras de Egberto Gismonti, revisitadas num novo contexto sonoro, onde escrita e improvisação dialogam. Em palco, a música desenvolve-se a partir de uma escuta atenta e de uma relação equilibrada entre os intérpretes, sem hierarquias. Estreado em 2025, o projeto circula entre Portugal e Brasil e terá edição discográfica no final de 2026.

Breve nota sobre o historial dos músicos: Bianca Gismonti, pianista e compositora brasileira, filha de Egberto Gismonti, tem uma carreira internacional marcada pela fusão de influências clássicas e brasileiras. Manuel de Oliveira, músico português e intérprete da viola braguesa, cruza tradição e inovação, explorando pontes entre o fado, o jazz e a música do mundo. Juntos, criam um diálogo íntimo onde piano e cordas se entrelaçam com liberdade e sensibilidade.

CICLO DA MÚSICA

18 Julho

18:00

Mosteiro de
Santa Clara-a-Nova



Orquestra de Jazz do Conservatório de Música de Coimbra

"Clássicos do Jazz"

Rui Lúcio

Direcção Musical

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Orquestra de Jazz do Conservatório de Música de Coimbra

“Clássicos do Jazz”

A música, enquanto forma de arte e meio de expressão, assume um papel essencial na formação dos alunos, promovendo não só o desenvolvimento técnico e interpretativo, mas também a partilha de experiências e a colaboração entre diferentes áreas musicais. Neste concerto, fruto do trabalho desenvolvido nas disciplinas técnicas, com especial destaque para a Orquestra Jazz da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, os alunos apresentam um repertório que reflete a sua evolução musical, explorando a improvisação, a interação em grupo e a expressividade individual. Mais do que um simples espetáculo, este concerto representa um momento de vivência artística, onde se incentiva o gosto pela audição e interpretação musical. Através da prática coletiva e do contacto com uma linguagem jazzística diversificada, os músicos desenvolvem competências fundamentais como a escuta ativa, a criatividade e a comunicação musical.

Breve nota sobre o historial: A Orquestra de Jazz da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra é formada pelos melhores alunos do curso profissional de instrumentista de jazz do referido estabelecimento de ensino, a que juntam muitas vezes ex-alunos e professores. Nos últimos anos, estes jovens instrumentistas têm vindo a somar / conquistar prémios nacionais, em eventos de prestígio e máxima exigência, que representam o reconhecimento público da sua sólida formação musical.

CICLO DA MÚSICA

19 Julho

21:00

Anfiteatro Colina de Camões



Opera for Peace – Leading Voices of the World

Forooz Razavi	Dilan Saka	René Barbera	Luvuyo Mbundu	Joana David
Soprano	Mezzo-soprano	Tenor	Barítono	Piano

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Opera for Peace
– Leading Voices of the World

Opera for Peace – Leading Voices of the World é uma premiada organização sem fins lucrativos que capacita talentos extraordinários da ópera vindos dos seis continentes, muitos deles de origens desfavorecidas, para se tornarem artistas, modelos e líderes de classe mundial.

Juntos, inspiram a próxima geração e modelam o futuro da ópera à escala global.

Serão apresentadas obras de:
Puccini - La Bohème ; Si, mi chiamano Mimi ; Che gelida manina ; O soave fanciulla ; O Mimi, tu più non torni
Rossini - Il Barbiere di Siviglia ; All'idea di quel metallo
Verdi - La Traviata ; Sempre libera ; Un di, felice
Rigoletto - La donna è mobile ; Bella Figlia dell'amore quartetto
Bizet - Carmen ; Habanera ; Seguillida ; Chansons bohémiennes
Ruperto Chapí - Las hijas del Zebedeo ; Carceleras
Leoncavallo - Pagliacci (E fra quest'ansie... e allor perché, di)

CICLO DA MÚSICA

20 Julho

21:00

Anfiteatro
Colina de
Camões



Tomás Wallenstein

Tomás Wallenstein

Piano e Voz

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Tomás Wallenstein

Concerto de Piano Solo

Num espírito exploratório ou até quase académico, o repertório deste concerto é uma compilação de versões de outros autores, compositores ou poetas, que naquele instante se reunirão nos emblemáticos Jardins da Quinta das Lágrimas. Ao poder fazer das suas vozes a sua própria, a intenção é aprender com o gesto, mas também insistir na partilha das ideias e das canções, que depois de nascerem de um só criador passam a pertencer a toda a gente.

Tomás Wallenstein é compositor, letrista e intérprete, conhecido sobretudo como uma das forças criativas por trás dos Capitão Fausto, uma das bandas mais marcantes da música portuguesa contemporânea. Desde cedo demonstrou uma curiosidade musical fora do comum, explorando instrumentos como piano, violino, guitarra, baixo e bateria. Apesar de ter iniciado estudos em Arquitetura, foi no palco que descobriu o seu verdadeiro território de expressão.

Para além do seu trabalho com os Capitão Fausto e múltiplas colaborações com outros artistas, é também um dos fundadores da Cucamonga, estrutura independente que se afirmou como um dos polos criativos mais relevantes da nova música portuguesa. Pela editora passaram nomes como GANSO, Luis Severo, Zarco, Emmy Curl, Beatriz Pessoa ou Rapaz Ego, num espírito de comunidade artística e partilha autoral.

CICLO DA MÚSICA

21
Julho

21:00

Anfiteatro
Colina de
Camões



David Fray

“De Bach a Wagner”

David Fray
Piano

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

David Fray

“De Bach a Wagner”

Aclamado pela sua interpretação da obra de Johann Sebastian Bach, o pianista David Fray apresenta “De Bach a Wagner”, inspirado no álbum Baroque Encores, editado em 2025. Este recital propõe uma viagem pelo universo barroco, centrada em Bach — mestre do contraponto — e estendida a compositores como Rameau, Scarlatti e Royer, cujos estilos revelam abordagens contrastantes ao equilíbrio entre estrutura e expressão. Reunindo obras originais e transcrições históricas de pianistas como Siloti, Kempff, Busoni e Stradal, o programa cruza épocas e sensibilidades, numa linha que se articula naturalmente com o tema deste festival. A justaposição de estéticas e interpretações oferece um olhar renovado sobre o legado barroco, onde a tradição é ressignificada pelo olhar dos intérpretes. O programa inclui ainda o primeiro registo do arranjo de Bruno Monsaingeon do Andante da Sonata para Violino n.º 2 BWV 1003, numa leitura sensível e intimista.

Breve nota sobre o historial do músico: Aclamado como “exemplo perfeito de inteligência musical” (Die Welt), David Fray é reconhecido pelas suas interpretações de Bach ao repertório contemporâneo. Atua regularmente nas principais salas internacionais como solista, recitalista e músico de câmara, colaborando com algumas das mais prestigiadas orquestras europeias e norte-americanas. Fundou em 2021 o festival L’Offrande Musical e é distinguido com prémios internacionais.

CICLO DA MÚSICA

22 Julho

21:00

Anfiteatro
Colina de
Camões



Orquestra Gulbenkian

“Das Lágrimas à Quinta”

João Pedro Gonçalves
Violoncelo

José Eduardo Gomes
Direcção Musical

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

Orquestra Gulbenkian

“Das Lágrimas à Quinta”

Breve nota sobre o historial do músico: Fundada em 1962, a Orquestra Gulbenkian é um dos pilares da cultura musical em Portugal. Composta por cerca de 60 músicos de elite, apresenta um repertório que abrange do Barroco à música contemporânea. Sob a égide da Fundação Calouste Gulbenkian, a orquestra colabora regularmente com os maiores solistas e maestros mundiais, mantendo uma forte presença internacional com digressões e gravações premiadas, consolidando-se como uma embaixadora da excelência artística portuguesa.

Jazz nas Escadas Quebra Costas

Concertos integrados no programa cultural **Verão a Dois Tempos**

Uma iniciativa da **Câmara Municipal de Coimbra**

CICLO DA MÚSICA

31 Julho | 1 Agosto

21:00

Escadas
Quebra Costas



KiMiKus

“Modus Novos”

Kiko Pereira
Voz

Miguel Ângelo
Contrabaixo

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

CICLO DA MÚSICA

7 | 8
Agosto

22:00
Escadas
Quebra
Costas



João Freitas convida Luís Cunha

Luís Cunha	José Pedro Jorge	António Carvalho	João Freitas
Trompete	Contrabaixo	Bateria	Guitarra

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

CICLO DA MÚSICA

21|22
Agosto

22:00

Escadas
Quebra
Costas



Kintsugi

João Mortágua
Saxofone

Luís Figueiredo
Teclados

Pedro Branco
Guitarra

17º FESTIVAL DAS ARTES
QUEBRAJAZZ

CICLO DA MÚSICA

28 | 29

Agosto

22:00

Escadas
Quebra
Costas



Funky Remedy Five

João Toscano	André Duarte	Paulo Silva	Guilherme Fradinho	Nuno Rodrigues
Baixo Eléctrico	Teclados	Bateria	Saxofone	Trompete

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ

FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO

QUEBRA JAZZ

EUROPE FOR FESTIVALS FESTIVALS FOR EUROPE
EFFE LABEL 2026-2027

CO-PRODUTOR

QUINTA DAS LÁGRIMAS
SINCE 1326

700 ANOS YEARS QUINTA DAS LÁGRIMAS 1326 2026

MECENAS

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
COM O APOIO DO MUNICÍPIO DE COIMBRA

Com o apoio de:

BPI

Fundação "la Caixa"

APOIO INSTITUCIONAL

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

opart
ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE

CNB
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

1290 UNIVERSIDADE D COIMBRA

1290 INSTITUTO JURÍDICO FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE D COIMBRA

CCDR CENTRO

PATROCINADORES

Litocar

FUNDAÇÃO LUSO
EM NOME DA ÁGUA

HELUKABEL®

Vila Galé
HOTÉIS

HOSPITAL DA LUZ
COIMBRA

cooì
GELADO

MAGNUM
VINHOS · WINES

APOIOS

LUSO

ZONAPRO

CASA AZUL

CONSERVATÓRIO LPJAZZ COIMBRA

Grande Coisa!

QUINTA DONA SANCHA

Nicola
DESDE 1779

RHUM CHANTAL COMTE

PARCEIROS MÉDIA

RTP antena 2

Diário de Coimbra

DIÁRIO as beiras

esec tv

RUC

CISION

17º FESTIVAL DAS ARTES QUEBRAJAZZ